

Correspondendo ao desafio da Comissão Diretiva, a nova direção da Revista Recursos Hídricos concebeu um novo formato, mais proactivo, para suscitar o interesse dos associados, provocar a reflexão informada sobre a realidade atual da gestão dos recursos hídricos em Portugal, suscitar a partilha de novas ideias e de promover a maior participação na vida da APRH.

A Recursos Hídricos, impulsionada pelos seus diretores, a quem queremos prestar aqui a nossa homenagem, desempenhou uma importante função nos seus 36 anos de vida: constituiu um veículo para a publicação de artigos técnicos e científicos no domínio dos recursos hídricos em Português. Grande parte dos trabalhos de investigação neste domínio realizados em Portugal e nos países de língua portuguesa foram divulgados na Revista. Estamos certos de que a leitura e a reflexão sobre esses artigos enriqueceram os interessados, suscitaram novas ideias e estimularam outros trabalhos de investigação que muito beneficiaram a nossa comunidade. Essa função da Revista tem de ser reforçada e permanente renovada.

Numa época em que a maior parte da produção científica tem de ser feita em inglês, e que o ensino mais avançado é ministrado também em inglês nas nossas universidades, é crucial não deixar que a nossa língua se esvaneça e perca o lugar que lhe compete na divulgação dos temas atuais no domínio dos recursos hídricos. Também por isso a função da Revista é muito relevante e tem de ser enfatizada.

Mas temos a ambição de levar mais longe a função da revista, com novas rubricas que ensaiamos neste número e que submetemos à apreciação dos associados.

Iniciamos com uma entrevista ao novo Ministro do Ambiente, a quem apresentámos algumas questões selecionadas que julgamos corresponderem a temas que suscitam o interesse e a preocupação da generalidade

da comunidade. As respostas vão provocar, naturalmente, a reflexão e a crítica, que se espera impulsionem a ação da APRH.

Procurámos, na secção “Em Destaque”, aprofundar a reflexão sobre alguns temas atuais mais relevantes, partindo naturalmente da visão dos autores: o rumo das políticas internacionais sobre as alterações climáticas na sequência da Cimeira de Paris, de dezembro passado; a apreciação crítica sobre a implementação da taxa de recursos hídricos, que constitui um instrumento primordial da política pública da água que nos confronta a todos diretamente, e a reflexão sobre a organização institucional e operacionalização da gestão dos recursos hídricos para fundamentar a formulação de propostas pertinentes. Esperamos que os temas tratados provoquem as reações que se aguardam para publicação no próximo número.

A secção “CT & I” constitui o espaço privilegiado para publicação de artigos científicos, técnicos e de inovação, que se espera dê continuidade e reforce a vocação original da revista. Convidam-se, desde já, todos os associados a partilhar os seus trabalhos em estudos inovadores e projetos de investigação em curso, para desta forma suscitarem novas ideias e contribuir para o aprofundamento e o progresso dos conhecimentos.

Na secção “Divulgação” procuramos difundir histórias, factos e biografias, relacionadas com o tema dos recursos hídricos, que geram naturalmente a curiosidade dos leitores. Neste número abordamos o tema do “dilúvio”, que faz parte da cultura de diferentes civilizações e que, segundo a tradição, esteve na origem da fundação da China, com a primeira dinastia, Xia, há mais de 4000 anos. Republicamos a biografia do Estêvão Cabral, ilustre hidráulico do século XVIII, pertencente à Companhia de Jesus, que teve grande influência na conceção e realização de importantes obras em Portugal, de que se destaca a obra do Baixo Mondego.

Precedendo os “estrangeirados” do século XIX, soube aplicar e desenvolver a experiência adquirida em Itália, onde foi forçado a viver devido à política do Marquês de Pombal, e contribuir para o progresso e a inovação em Portugal.

A secção “Dentro da APRH” destina-se a divulgar notícias sobre a vida da APRH. Neste número apresentamos a lista que se candidatou às próximas eleições da associação, que esperamos motive a participação nos atos eleitorais.

Selecionamos as notícias mais relevantes sobre o tema dos recursos hídricos, que são apresentadas na secção “Notícias” e na “Agenda” identificámos os eventos dos próximos meses que devem ser acompanhados pelos associados.

Finalmente na secção “Acquajuris” divulgamos a legislação nacional, da União Europeia e internacional relevante, e pretendemos aprofundar a análise de alguns dos instrumentos legislativos mais importantes. Neste número apresentamos a Diretiva (UE) 2015/1787, que introduz um sistema de controlo mais eficaz da água potável para uma melhor proteção da saúde pública, que constituirá um desafio importante para as entidades gestoras dos sistemas públicos de abastecimento de água.

Esperamos que este número vá ao encontro das expectativas dos associados, e aguardamos interessadamente as críticas e sugestões para continuarmos a inovar.

*António Gonçalves Henriques*